

Relatório de Resultados

3T21

 oncoCLÍNICAS
Sua vida. Nossa vida.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Oncoclínicas apresenta seus resultados do terceiro trimestre de 2021 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, conciliados com as normas de *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Demonstrações Contábeis de 30 de setembro de 2021, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas:

<https://ri.grupooncoclinicas.com/>



MENSAGEM DO CEO

Prezados Acionistas:

É um prazer e privilégio escrever para o nosso segundo relatório trimestral de resultados como companhia aberta e o meu primeiro como CEO da Oncoclínicas.

Nossa Oferta Pública Inicial de Ações, concluída em 10 de agosto de 2021, foi um marco para uma companhia que cresceu tão rapidamente, desde sua fundação há quase 12 anos, até se tornar a maior provedora de tratamento oncológico no setor privado do Brasil.

A abertura de capital foi um processo cuidadosamente pensado em nossa agenda estratégica e nos permitiu captar aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em novos recursos, posicionando a Oncoclínicas em uma situação financeira ainda mais forte.

Isso já está possibilitando uma aceleração ainda mais acentuada do nosso plano de crescimento inorgânico, em um patamar muito maior do que o que anteriormente comunicamos aos investidores que o faríamos. Na data em que este relatório



está sendo redigido, temos 73 unidades em operação em 22 cidades do país – e mencionar a data de referência aqui é importante porque esses números continuam aumentando rapidamente.

Desde nosso último relatório, anunciamos 4 novas operações estratégicas, que descrevo brevemente abaixo.

Anunciamos a aquisição de 100% da Unity, uma empresa líder dedicada ao tratamento oncológico no Brasil, com 24 unidades em 10 cidades, o que nos permitirá entrar na região norte do Brasil (estado do Amazonas) e expandirmos pelo interior do estado de São Paulo.

Uma vez aprovada pelos órgãos reguladores, esperamos que essa operação seja transformacional para a Companhia, trazendo ganhos de sinergias e adicionando aproximadamente 350 novos profissionais médicos ao nosso corpo clínico.

Também assinamos um acordo de investimento com a Unimed BH para fortalecer nosso relacionamento no tratamento ao câncer para mais de 1,3 milhão de vidas cobertas pelo maior plano de saúde da região metropolitana da grande Belo Horizonte.

Finalmente, como eventos subsequentes ao 3T21, anunciamos (i) a aquisição da participação de 40% que ainda não detínhamos no Oncobio, o que permitirá a integração das nossas atividades de *cancer center* em Belo Horizonte e (ii) um acordo para a criação de um *cancer center* de alta complexidade na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, em parceria com a Unimed Rio.

Ambas transações, uma vez aprovadas pelos órgãos competentes e concluídas, permitirão que continuemos a avançar na jornada de tratamento aos nossos pacientes.

Desde nossa abertura de capital há pouco mais de 3 meses, temos observado um ambiente macroeconômico cada vez mais desafiador no Brasil, com crescentes pressões inflacionárias, o que tem levado o Banco Central a intensificar seu ciclo de aumento das taxas de juros e a um conseqüente aumento no custo do capital. De fato, a Oncoclínicas foi a última companhia a precificar uma oferta de IPO nos moldes CVM 400 na B3, já que o mercado de ações local arrefeceu desde então para novas emissões – com o Ibovespa caindo cerca de 18% desde sua máxima no ano.

À luz desse contexto macro, acreditamos que estamos extremamente bem posicionados: nossa Companhia está bem capitalizada em um momento em que o custo de crédito está aumentando rapidamente e, mais importante, estamos inseridos num segmento muito resiliente dentro do mercado de saúde, que por sua vez já é considerado defensivo por si mesmo. A oncologia é a 2ª doença mais prevalente no mundo e estima-se que se torne a 1ª em breve. O tratamento do câncer não pode esperar e não é um procedimento eletivo.

Nossos resultados financeiros do 3T21 são uma prova da resiliência desse mercado de tratamento oncológico em que atuamos. A receita líquida da Companhia aumentou em 29,4% e 32,4% no 3T21 vs. 3T20 e 9M21 vs. 9M20, respectivamente, enquanto o EBITDA Ajustado cresceu 33,9% e 68,7% na comparação dos mesmos períodos. Essas taxas de crescimento ocorrem sobre bases de comparação já robustas no ano passado, uma vez que nossa receita cresceu cerca de 20% no ano de 2020 em relação a 2019. E, apesar de a Companhia estar sendo extremamente prolífica em sua agenda de aquisições, dois terços do crescimento alcançado nesse trimestre se deram organicamente, reforçando nossa crença no modelo de operação ambulatorial, muito apropriado para o tratamento oncológico.

No acumulado do ano, continuamos a ver uma dinâmica forte e resiliente no tratamento oncológico, com novas consultas de pacientes aumentando 33,6% nos 9M21 vs. 9M20.

Esperamos que essa tendência se intensifique ainda mais à medida que a

pandemia recua e as pessoas retomam suas rotinas, o que inclui colocar em dia seus exames e *check-ups*, os quais – em muitos casos – foram deixados para trás desde o início de 2020. Isso deve nos manter bastante ocupados e empenhados no atendimento aos pacientes, tanto existentes como novos, durante os meses finais de 2021, ao longo de 2022 e nos próximos anos.

Continuamos avançando em direção à nossa missão de oferecer os cuidados oncológicos da mais alta qualidade para a população brasileira, aumentando nossa presença a um ritmo acelerado. Nossa jornada está apenas no começo, pois ainda operamos em um mercado altamente fragmentado.

Agradeço por seu apoio contínuo à Oncoclínicas e à nossa missão incansável: vencer o câncer!

Muito obrigado,

Bruno Lemos Ferrari | CEO

ÍNDICE

1	PERFIL DA COMPANHIA	7
2	DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021	9
3	CRESCIMENTO INORGÂNICO	15
4	RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS	18
5	CUSTOS E LUCRO BRUTO	20
6	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	23
7	EBITDA AJUSTADO	26
8	RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA	29
9	LUCRO LÍQUIDO	31
10	ENDIVIDAMENTO	33
11	FLUXO DE CAIXA	35
12	EVENTOS RECENTES	37
13	ANEXOS	41

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, com 73 unidades em 22 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia e centros integrados de tratamento ao câncer – *cancer centers*.

Em 2020, realizamos mais de 1 milhão de consultas a pacientes e contamos com mais de 1.000 médicos especialistas dedicados, com ênfase em oncologia.

A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar os cuidados oncológicos no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.





Somos a rede líder em oncologia no Brasil



73 Unidades existentes
 + 29 recém-adquiridas



22 Existentes + 6
 Novas



Unidades localizadas em
Regiões Estratégicas



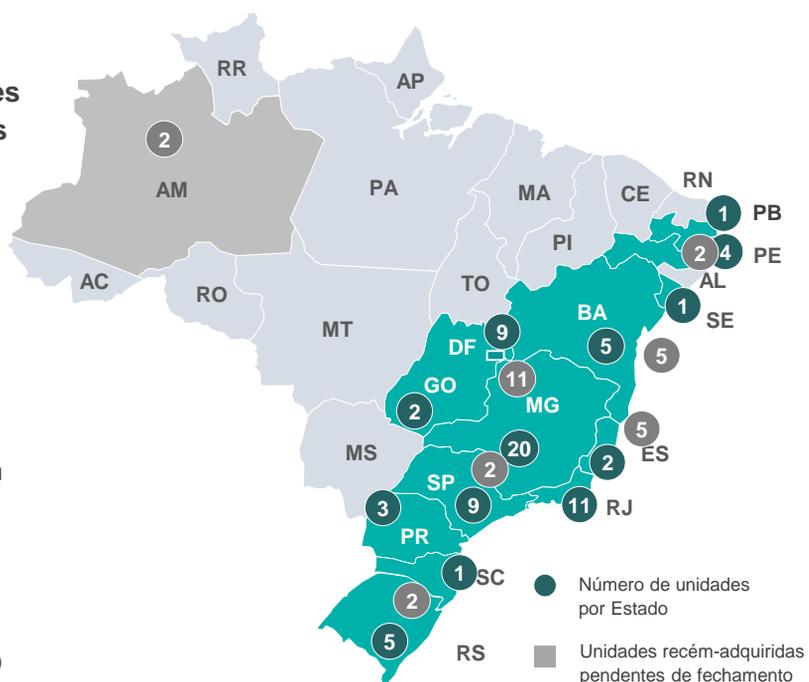
~4,8%
 participação de mercado¹



1.000+
 especialistas em câncer



ciclos de tratamento YTD
281k



¹ A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil entre R\$ 43,0 - R\$ 48,5 bilhões em 2020, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, entre outros) e radioterapia e os outros 50% referem-se a procedimentos em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2020, a Oncoclínicas tinha uma participação de mercado de aproximadamente 4,8% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Oncoclínicas atinge outro trimestre recorde em receita

Receita líquida recorde com sólido crescimento em relação ao ano anterior

↑ **+29,4%**
3T21 vs. 3T20

↑ **+32,4%**
9M21 vs. 9M20

Crescimento robusto no EBITDA Ajustado

↑ **+33,9%**
3T21 vs. 3T20

↑ **+68,7%**
9M21 vs. 9M20

Crescimento forte e consistente da Receita Líquida

Receita Líquida (em R\$ milhões)



Crescimento de 29,4% na receita líquida no 3T21 comparado ao 3T20, atingindo R\$ 679 milhões no trimestre.

Na comparação 3T21 contra 2T21, o crescimento atingiu 6,1%, mostrando um desempenho continuamente forte ao longo de 2021 e não apenas em relação a 2020, em linha com as taxas de crescimento consistentes que a Companhia vem apresentando.

Na análise do acumulado do ano, a receita líquida cresceu 32,4%, atingindo R\$ 1,934 bilhão. **O crescimento foi, em sua maioria, orgânico (67%),** em decorrência do crescimento robusto do número de procedimentos e do incremento do ticket médio.

A margem EBITDA Ajustada continua a tendência de expansão ano após ano

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões) e Margem (%)

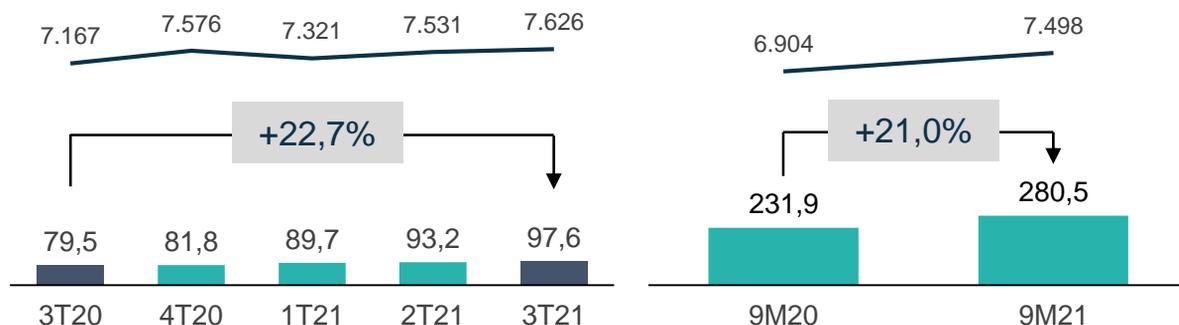


Crescimento de 33,9% no EBITDA ajustado no 3T21 comparado ao 3T20, atingindo um total de R\$117,6 milhões para o trimestre. A margem de EBITDA ajustado atingiu 17,3% no 3T21, 60 bps acima da margem do 3T20 de 16,7%, proveniente principalmente da evolução contínua da margem bruta, bem como da alavancagem operacional, à medida que nossa plataforma continua se expandindo.

No acumulado do ano, o crescimento do EBITDA ajustado foi de 68,7%, atingindo R\$341,1 milhões no período de nove meses de 2021. **A margem de EBITDA ajustado aumentou** de 13,8% no ano anterior para 17,6%, representando um ganho de 380 bps, devido a (i) expansão da margem bruta e (ii) crescente alavancagem operacional, uma vez que nossa receita líquida continua a crescer a taxas mais altas do que as despesas operacionais.

Os procedimentos crescendo consistentemente trimestre após trimestre, a uma taxa robusta de 22,7% ano após ano

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket médio (R\$)

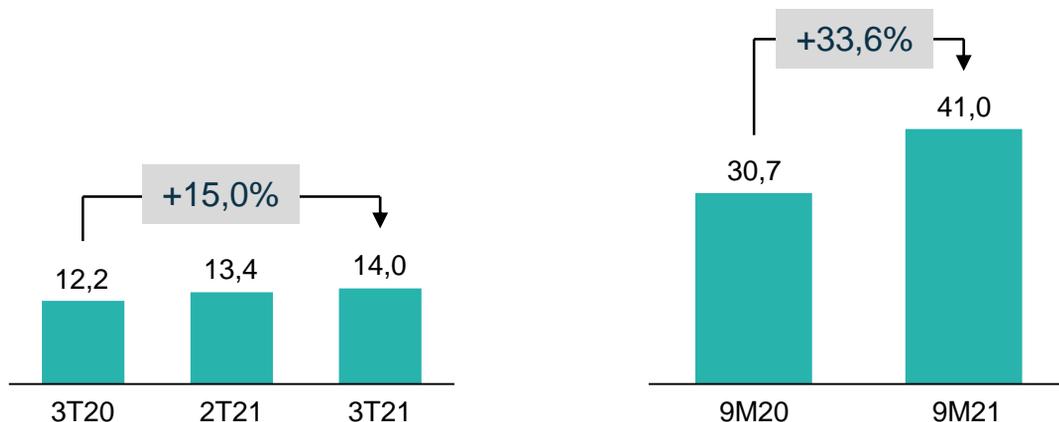


O número de procedimentos aumentou 22,7% no 3T21 vs. 3T20, atingindo um total de 97,6 mil, refletindo o crescimento da Companhia e do mercado de oncologia no Brasil. Aproximadamente 2/3 desse crescimento veio de forma orgânica. O ticket médio cresceu 6,4% no mesmo período.

No acumulado do ano, o crescimento foi de 21,0%, atingindo um total de 280,5 mil procedimentos. O ticket médio subiu de R\$ 6.904 mil no ano anterior para R\$ 7.498 mil no acumulado de 2021, um crescimento de 8,6%.

Primeiras consultas aumentaram 33,6% no 9M21 vs. 9M20

Número de primeiras consultas (em milhares)



Acordo de investimentos com a Unimed BH

Em 28 de setembro de 2021, foi assinado um acordo de investimento com a Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico (“Unimed BH”), pelo qual a Unimed BH passará a deter 15% do capital social do Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. (“Hospital Vila da Serra”), uma unidade hospitalar totalmente detida pela Companhia.

O Hospital Vila da Serra é um hospital de referência em Nova Lima, grande Belo Horizonte, Minas Gerais e conta com 219 leitos de internação. Uma vez concluída a operação, o Hospital

Vila da Serra começará a operar como a principal unidade de alta complexidade da Companhia naquela cidade, oferecendo assistência em diversas especialidades médicas e também expandindo seu serviço de emergência.

O fechamento da operação está sujeito à verificação de certas condições usuais, entre as quais a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.



Oncoclínicas anuncia aquisição da Unity, um dos líderes em tratamento oncológico no Brasil

Unity: 24 unidades e aproximadamente 350 profissionais médicos

Em 30 de setembro de 2021, a Oncoclínicas anunciou a aquisição de 100% da Unity Participações S.A. (“Unity”), um dos líderes em tratamento oncológico especializado no Brasil, com 24 unidades em 10 diferentes cidades.

Essa aquisição fortalecerá nossa presença no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, e nos permitirá entrar na região norte do país (estado do Amazonas).

Uma vez aprovada, espera-se que essa operação seja transformacional para nossa Companhia, adicionando aproximadamente 350 novos profissionais médicos ao nosso corpo clínico.

A aquisição da Unity está sujeita à assinatura dos acordos definitivos e a certas condições suspensivas, incluindo, mas não se limitando a, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.



CRESCIMENTO INORGÂNICO: AQUISIÇÕES ESTRATÉGICAS CONCLUÍDAS

Aquisições concluídas



CEBROM

Em 1º de setembro de 2021, a Companhia concluiu com sucesso a aquisição de 100% do Centro Brasileiro de Radioterapia, Oncologia e Mastologia - CEBROM, clínica líder em oncologia em Goiânia e região. O CEBROM oferece tratamentos sistêmicos, radioterapia e outras especialidades na linha de cuidados oncológicos.

Suas atividades estão distribuídas em 2 unidades equipadas com a mais moderna estrutura para o tratamento oncológico integrado.

A aquisição do CEBROM marca a entrada da Oncoclínicas em Goiás e na região centro-oeste, uma região próspera e de rápido crescimento no país.



RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS

Crescimento robusto de 29% no 3T21 vs. 3T20 e 32% nos 9M21 vs. 9M20, dos quais aproximadamente 2/3 correspondem a crescimento orgânico



Receita Líquida



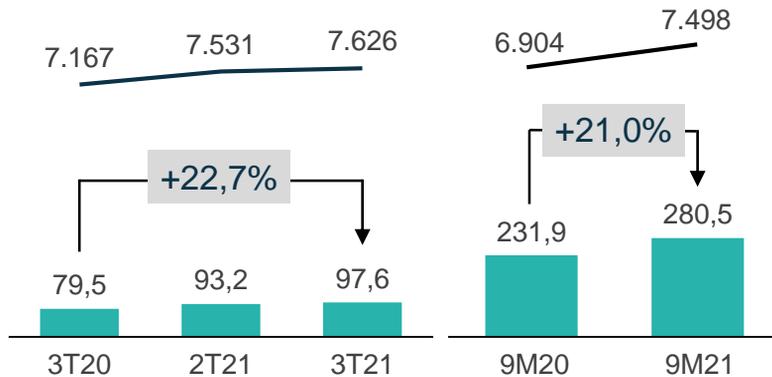
A receita líquida no 3T21 alcançou R\$ 679,4 milhões, contra R\$ 524,9 milhões no 3T20, um crescimento de R\$ 154,6 milhões ou 29,4%. O aumento da receita é o resultado de um aumento de 22,7% no volume de procedimentos combinado com um aumento de 6,4% no ticket médio dos tratamentos providos pela Companhia no 3T21 vs. 3T20.

No acumulado de nove meses do ano de 2021, a receita líquida totalizou R\$ 1.934,2 milhões, 32,4% a mais que os R\$ 1.460,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Dos 32,4% de crescimento da receita líquida no período observado, 67% são atribuídos ao crescimento orgânico e 33% ao crescimento inorgânico.

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Receita Bruta	744,1	570,0	30,5%	702,2	6,0%	2.103,6	1.601,2	31,4%
Deduções	(64,7)	(45,1)	43,3%	(62,0)	4,4%	(169,4)	(140,3)	20,7%
Receita Líquida	679,4	524,9	29,4%	640,2	6,1%	1.934,2	1.460,9	32,4%

Indicadores operacionais

Procedimentos (milhares) e Ticket médio (R\$)



3T21 x 3T20:

- 22,7% de aumento no número de procedimentos
- 6,4% de crescimento de Ticket médio

9M21 x 9M20:

- 21,0% de crescimento no número de procedimentos
- 8,6% de crescimento de Ticket médio

Primeiras consultas (milhares)



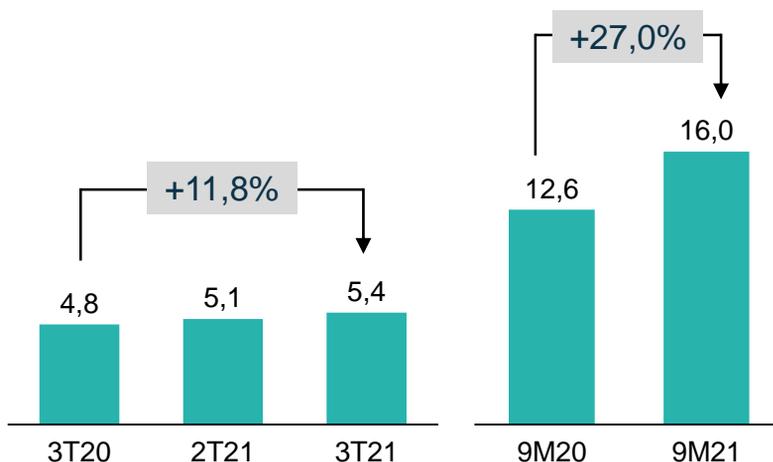
3T21 x 3T20:

- 15,0% de crescimento no número de primeiras consultas

9M21 x 9M20:

- Aumento de 33,6% no número de primeiras consultas

Primeiros tratamentos (milhares)



3T21 x 3T20:

- 11,8% de crescimento no número de primeiros tratamentos

9M21 x 9M20:

- 27,0% de crescimento no número de primeiros tratamentos

CUSTOS E LUCRO BRUTO

Contínua eficiência na gestão de custos, aliada a ganhos de escala, levando a uma expansão na margem bruta



Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 460,5 milhões no terceiro trimestre de 2021, 29,1% superior ao custo de R\$ 356,7 milhões no mesmo período do ano passado, em linha com o crescimento da receita nos períodos observados.

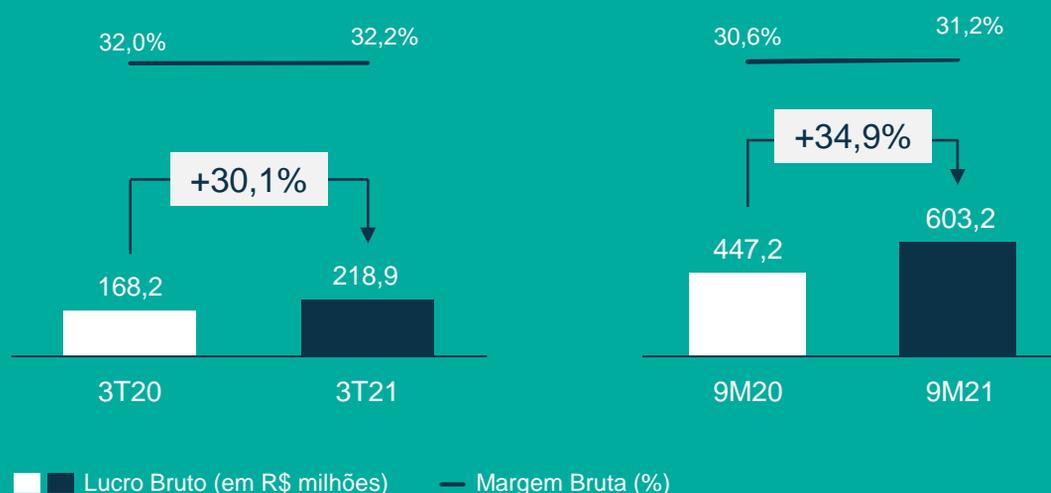
Nos 9M21, o custo dos serviços prestados como percentual da receita líquida diminuiu em 60 bps em relação aos 9M20. Essa melhoria se deve principalmente às melhores condições comerciais em insumos (medicamentos).

No acumulado do ano, o custo dos serviços prestados foi de R\$ 1.331,0 milhões, 31,3% superior aos R\$ 1.013,6 milhões do ano anterior.

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Receita líquida	679,4	524,9	29,4%	640,2	6,1%	1.934,2	1.460,9	32,4%
Custo dos Serviços Prestados	(460,5)	(356,7)	29,1%	(450,7)	2,2%	(1.331,0)	(1.013,6)	31,3%
% de Custo sobre Receita Líquida	(67,8%)	(68,0%)		(70,4%)		(68,8%)	(69,4%)	

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta (em R\$ milhões)



O lucro bruto para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 218,9 milhões em comparação com R\$ 168,2 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação positiva de R\$ 50,7 milhões ou um aumento de 30,1%. A margem bruta para o 3T21 foi de 32,2%, 20 bps maior que os 32,0% do 3T20.

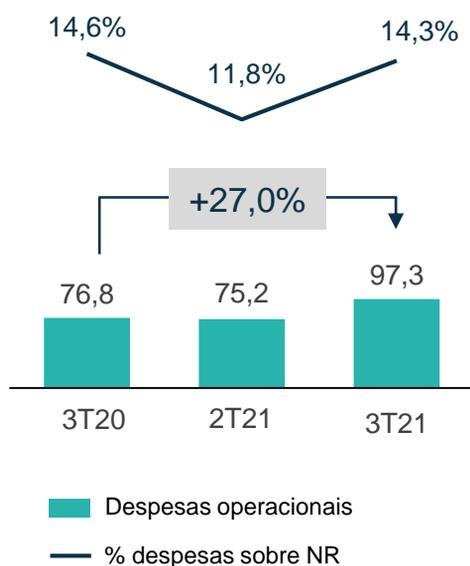
Nos 9M21, o lucro bruto alcançou R\$ 603,2 milhões contra R\$ 447,2 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo uma margem bruta de 31,2% contra 30,6% no ano anterior. Esta melhoria se deve principalmente a (i) melhores condições comerciais na aquisição de insumos e (ii) ganhos de margem resultantes da maior proporção de operações *greenfields*, *brownfields* e aquisições.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



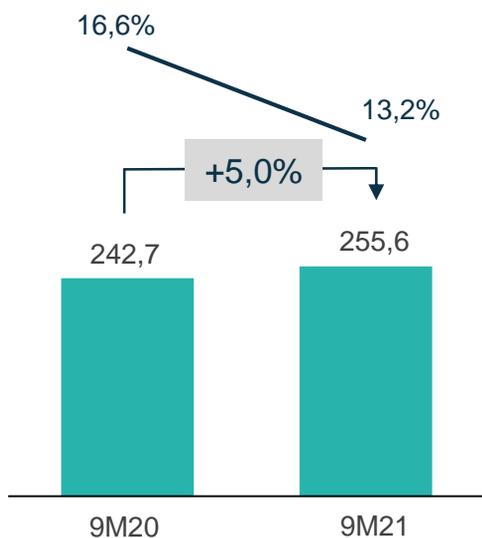
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas

Despesas operacionais sobre a receita líquida %



As despesas operacionais (excluindo depreciação, amortização e itens extraordinários) totalizaram R\$ 97,3 milhões no 3T21, ou 14,3% da receita líquida, comparado a R\$ 76,8 milhões para o 3T20, ou 14,6% da receita líquida para o 3T20, uma melhoria de 30 bps, principalmente como resultado de melhor eficiência operacional.

A comparação com o 2T21 (11,8% da receita líquida) é impactada pela entrada de novas unidades na Companhia, como o CEBROM, bem como pela atualização de provisões para contingências, as quais foram contabilizadas no 3T21.



No período de 9M21, as despesas operacionais totalizaram R\$ 255,6 milhões contra R\$ 242,7 milhões nos 9M20, uma redução substancial de 340 bps, atingindo 13,2% da receita líquida nos 9M21, em comparação com 16,6% nos 9M20.

Essa redução se deve a ganhos contínuos de eficiência decorrentes da alavancagem operacional, uma vez que nossa receita líquida cresceu a um ritmo mais rápido do que as despesas operacionais.

Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Receita Líquida	679,4	524,9	29,4%	640,2	6,1%	1.934,2	1.460,9	32,4%
Despesas operacionais ajustadas	(97,3)	(76,8)	26,6%	(75,2)	29,3%	(255,6)	(242,7)	5,3%
Pessoal e serviços de terceiros	(83,4)	(71,3)		(71,7)		(219,6)	(206,7)	
Gerais e Administrativas	(15,5)	(7,8)		(2,7)		(28,7)	(19,7)	
Outras receitas e despesas operacionais	1,6	2,3		(0,9)		(7,3)	(16,2)	
% da receita líquida	(14,3%)	(14,6%)		(11,8%)		(13,2%)	(16,6%)	
(-) Itens Extraordinários	102,0	(10,3)		(225,9)		(152,4)	(45,4)	
Pessoal e serviços de terceiros	(13,1)	(7,4)		(11,8)		(36,3)	(13,1)	
Marcação a mercado não caixa do PILP	136,8	6,3		(195,4)		(67,1)	(0,4)	
Gerais e Administrativas	(7,9)	(3,8)		(10,1)		(23,4)	(13,2)	
Outras receitas e despesas operacionais	(13,8)	(5,4)		(8,6)		(25,6)	(18,8)	
Despesas Gerais e Adm. antes do D&A	4,6	(87,2)	(73,2%)	(301,2)	(91,7%)	(408,0)	(288,1)	41,6%
% da receita líquida	0,7%	(16,6%)		(47,0%)		(21,1%)	(19,7%)	
Depreciação e Amortização	(27,2)	(26,0)	4,7%	(36,0)	(24,5%)	(91,1)	(72,9)	24,9%
Total de despesas operacionais	(22,5)	(113,1)	(80,1%)	(337,1)	(93,3%)	(499,1)	(361,1)	(38,2%)

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP) que é contabilmente ajustado de acordo com o preço de fechamento das ações da Oncoclínicas a cada final de trimestre (marcação a mercado), resultando em um ajuste contábil, sem efeito caixa, contabilizado em Despesas Gerais e Administrativas.

Este ajuste, sem efeito caixa, pode ser positivo ou negativo e é inversamente proporcional ao desempenho do preço da ação em relação ao trimestre anterior (ou seja, se o preço de fechamento da ação no final do trimestre atual for superior ao preço de fechamento da ação no final do trimestre anterior, o ajuste não caixa é negativo e, portanto, aumenta o valor total

das despesas gerais e administrativas, e vice-versa).

Na medida em que o PILP se torna “vestido” e devido, ele pode ser liquidado em ações, reduzindo assim a magnitude desse ajuste ao longo do tempo. A empresa tem 28,4 milhões de ações em tesouraria (5,7% do capital social total) que podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas a esse PILP. Essas ações em tesouraria foram alocadas pelos acionistas originais antes do processo da oferta pública inicial de ações e, portanto, não diluíram os investidores que passaram a compor a base acionária após o IPO.

EBITDA AJUSTADO



Tendência consistente de expansão da margem EBITDA Ajustada



O EBITDA Ajustado do 3T21 totalizou R\$ 117,6 milhões, comparado a R\$ 87,8 milhões no mesmo período do ano passado, um aumento de 33,9%. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 341,1 milhões, 68,7% superior aos R\$ 202,1 milhões do ano anterior.

A margem EBITDA Ajustado nos 9M21 foi de 17,6% contra 13,8%, um aumento de 380 bps principalmente devido (i) ao crescimento da receita da Companhia e (ii) diluição das despesas operacionais ajustadas.

Conciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Receita bruta	744,1	570,0	30,5%	702,2	6,0%	2.103,6	1.601,2	31,4%
Deduções	(64,7)	(45,1)	43,3%	(62,0)	4,4%	(169,4)	(140,3)	20,7%
Receita líquida	679,4	524,9	29,4%	640,2	6,1%	1.934,2	1.460,9	32,4%
Custo dos serviços prestados	(460,5)	(356,7)	29,1%	(450,7)	2,2%	(1.331,0)	(1.013,6)	31,3%
Lucro bruto	218,9	168,20	30,1%	189,5	15,5%	603,2	447,2	34,9%
<i>Margem Bruta %</i>	32,2%	32,0%		29,6%		31,2%	30,6%	
Total de despesas operacionais	4,6	(87,2)	(105,3%)	(301,2)	(101,5%)	(408,0)	(288,1)	41,6%
EBITDA contábil	223,5	81,0	175,8%	(111,6)	(300,2%)	195,2	159,1	22,7%
<i>Margem EBITDA %</i>	32,9%	15,4%		(17,4%)		10,1%	10,9%	
Itens extraordinários	(106,0)	6,8	(1.667,9%)	225,0	(147,1%)	145,9	43,0	239,2%
EBITDA Ajustado	117,6	87,8	33,9%	113,4	3,7%	341,1	202,1	68,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	17,3%	16,7%		17,7%		17,6%	13,8%	

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Total de Itens extraordinários	106,0	(6,8)	(1667,9%)	(225,0)	(147,1%)	(145,9)	(43,0)	239,2%
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	(10,4)	(3,8)		(10,8)		(30,1)	(9,6)	
(+) Despesas não caixa do PILP	136,8	6,3		(195,4)		(67,1)	(0,4)	
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	(7,6)	(3,1)		(6,3)		(14,8)	(6,2)	
(+) Pandemia COVID-19	(1,8)	(2,0)		(4,1)		(8,2)	(9,8)	
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	(4,2)	(0,2)		(0,5)		(4,8)	(2,4)	
(+) Medicina de precisão	(6,8)	(3,8)		(7,8)		(21,0)	(14,6)	

O EBITDA ajustado é uma medida não contábil preparada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do ano ou do período, conforme o caso, ajustado para itens não recorrentes e/ou não operacionais, incluindo, mas não limitado a (i) EBITDA de transações recentemente inauguradas, (ii) despesas com plano de incentivo de longo prazo (PILP), (iii) despesas com fusões, aquisições e integrações, (iv) despesas extraordinárias resultantes da pandemia COVID-19 e (v) outras despesas extraordinárias e/ou não operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA Ajustado preparado por outras empresas. O EBITDA Ajustado tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento. A Empresa utiliza o EBITDA Ajustado para medir seus resultados sem a influência de sua estrutura de capital, efeitos fiscais, outros resultados não operacionais e/ou itens extraordinários.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA



Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2021 FOI de R\$ 28,6 milhões em comparação com os R\$ 14,9 milhões para o mesmo período em 2020, representando uma variação de R\$ 13,6 milhões.

Esse aumento é substancialmente atribuído ao aumento das despesas financeiras de financiamentos e aquisições, em função do crescimento da Companhia.

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Resultado financeiro	(28,6)	(14,9)	91,2%	(36,1)	(31,6%)	(92,4)	(44,6)	107,2%
Receitas financeiras	18,1	7,8		8,4		36,4	15,1	
Despesas financeiras	(46,7)	(22,8)		(44,6)		(128,7)	(59,7)	

Imposto de renda

As despesas de imposto de renda e contribuição social para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2021 foram de R\$17,0 milhões em comparação com os R\$17,8 milhões para o mesmo

período em 2020, representando uma variação de R\$0,8 milhões ou uma redução de 4,5%. Esta redução se deve à maior eficiência fiscal da empresa.

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Imposto de renda e Contribuição Social	(17,0)	(17,8)	(4,5%)	(18,7)	(9,4%)	(56,9)	(43,3)	31,3%
Corrente	(19,5)	(17,7)		(17,6)		(62,6)	(52,1)	
Diferido	2,5	(0,1)		(1,2)		5,7	8,8	

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 3T21 foi de R\$ 150,8 milhões, comparado aos R\$ 22,4 milhões de lucro do 3T20. Esse impacto se deve principalmente à marcação a mercado da provisão sem

efeito caixa de despesas relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 136,8 milhões.



Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido contábil totalizou R\$ 150,8 milhões no terceiro trimestre de 2021, comparado a um lucro líquido de R\$ 22,4 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de R\$ 128,4 milhões, principalmente devido a um ajuste positivo, sem efeito caixa, relacionado ao plano de incentivo de longo prazo (R\$ 136,8 milhões).

No período de nove meses de 2021, foi reportado um prejuízo de R\$ 45,1

milhões.

O lucro líquido ajustado para o 3T21 foi de R\$ 47,3 milhões e R\$ 116,3 milhões para os 9M21.

O lucro líquido atribuído aos minoritários diminuiu de R\$ 9,1 milhões no 1T21 para R\$ 2,4 milhões no 2T21 e no 3T21 o montante aumentou para R\$ 5,6 milhões, devido ao aumento do lucro líquido da Companhia no trimestre.

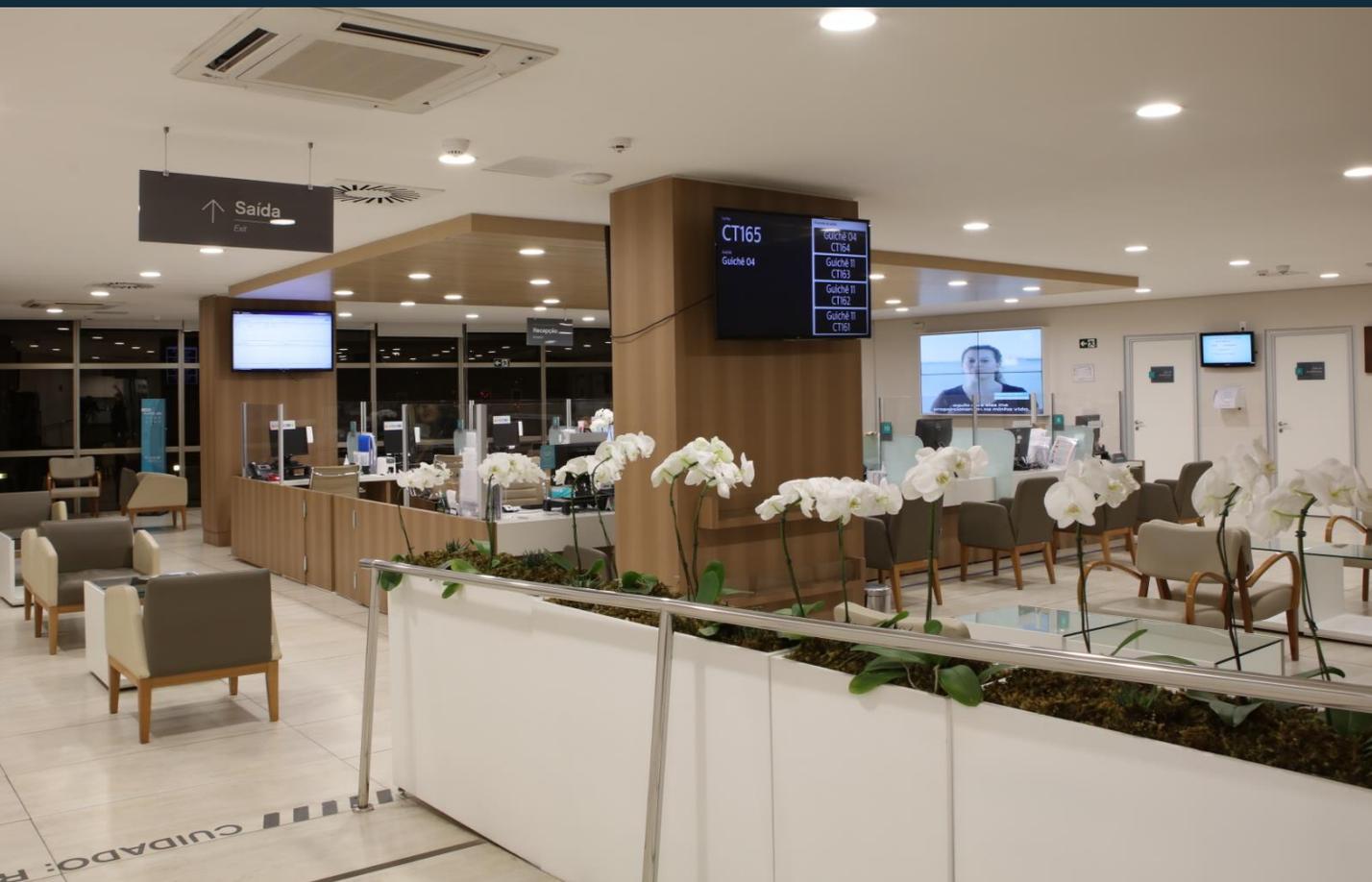
(R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Lucro líquido	150,8	22,4	574,5%	(202,5)	(174,5%)	(45,1)	(1,7)	2.572,9%
Margem líquida	22,2%	4,3%		-31,6%		(2,3%)	(0,1%)	
Itens Extraordinários	(103,5)	14,6		232,2		161,4	58,2	
Operações recém-inauguradas	11,7	10,6		16,7		42,0	22,8	
Despesas não caixa do PILP	(136,8)	(6,3)		195,4		67,1	0,4	
Despesas de M&A	7,6	3,1		6,3		14,8	6,2	
Pandemia COVID-19	1,8	2,0		4,1		8,2	9,8	
Outros itens extraordinários	4,2	0,2		0,5		4,8	2,4	
Medicina de precisão	7,9	4,9		9,1		24,6	16,6	
Lucro Líquido Ajustado	47,3	37,0	27,7%	29,7	59,3%	116,3	56,5	105,9%
Margem líquida	7,0%	7,0%		4,6%		6,0%	3,9%	

ENDIVIDAMENTO

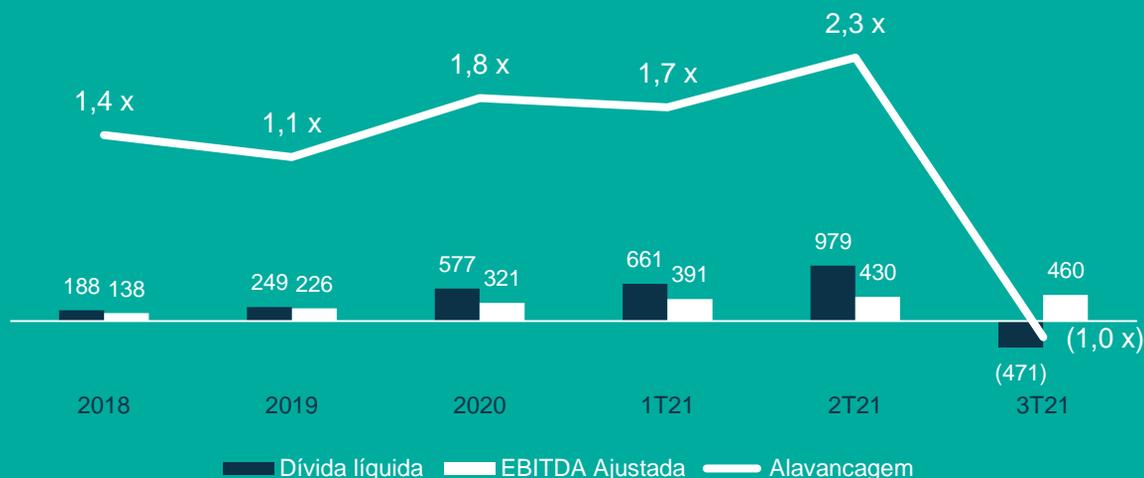
Índice de endividamento e de alavancagem

O caixa líquido da empresa no final do terceiro trimestre de 2021 atingiu R\$470,7 milhões, principalmente devido aos recursos captados na abertura de capital da empresa.

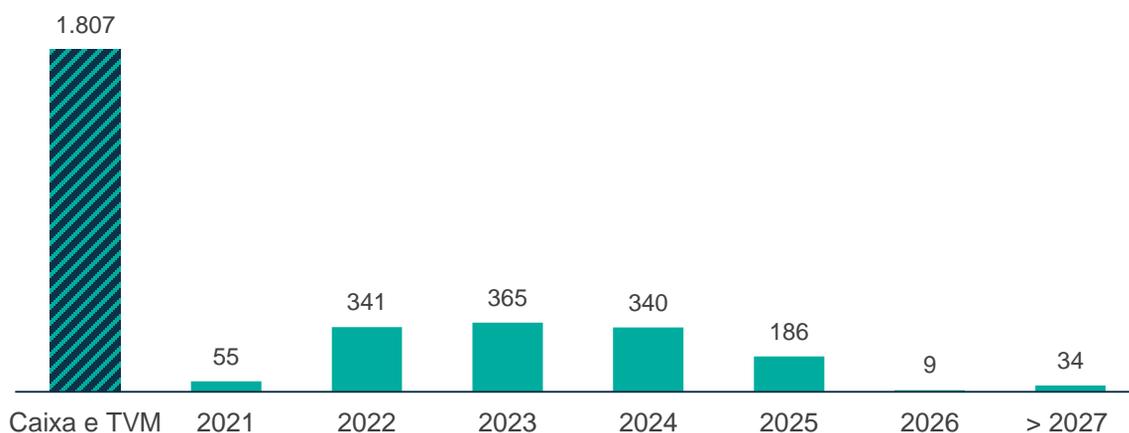
A alavancagem financeira (medida pela Dívida Líquida Financeira dividida pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses) foi negativa, como resultado da posição de caixa líquido.



Alavancagem financeira



Cronograma de Amortização (em R\$ milhões)



Custo da Dívida (em R\$ milhões)

Descrição da dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/09/2021
Financiamento	IPCA + 1,51% a.a. ao IPCA + 2,8% a.a. / 10,7% a.a.	15/04/2030	70,5
CCB / Capital de Giro	CDI + 2,95% a.a. ao CDI + 6,04% a.a.	01/05/2027	1.080,1
Lei 4.131	CDI + 1,73% a.a. a CDI + 4,0%	05/08/2024	139,6
FINEP e FINAME	TJLP + 0,5% a.a.	15/12/2031	40,1
Total			1.330,3
Corrente			299,5
Não Corrente			1.030,8

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 104,6 milhões para o 3T21. Essa geração se deve principalmente (i) aos níveis mais elevados de EBITDA no trimestre e (ii) à compra antecipada de medicamentos (R\$ 57 milhões) realizada no 2T21, o que gerou um impacto positivo no 3T21.

Fluxo de caixa de investimentos

O fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de investimento totalizou R\$ 210,9 milhões no terceiro trimestre de 2021, explicado principalmente por (i) pagamento da parcela em dinheiro da aquisição de CEBROM (R\$ 120 milhões) e (ii) sobretudo ao sinal desembolsado relativo a aquisição do UMC (R\$ 53,5 milhões).



Fluxo de caixa de financiamento

O fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de financiamento, somado aos juros pagos, totalizou R\$ 194,7 milhões para o período 3T21, principalmente devido a (i) pagamento

de parcerias (R\$ 76 milhões), (ii) amortização de empréstimos e financiamentos (R\$ 57 milhões) e (ii) juros pagos sobre empréstimos, aquisições e arrendamentos (R\$ 34 milhões).

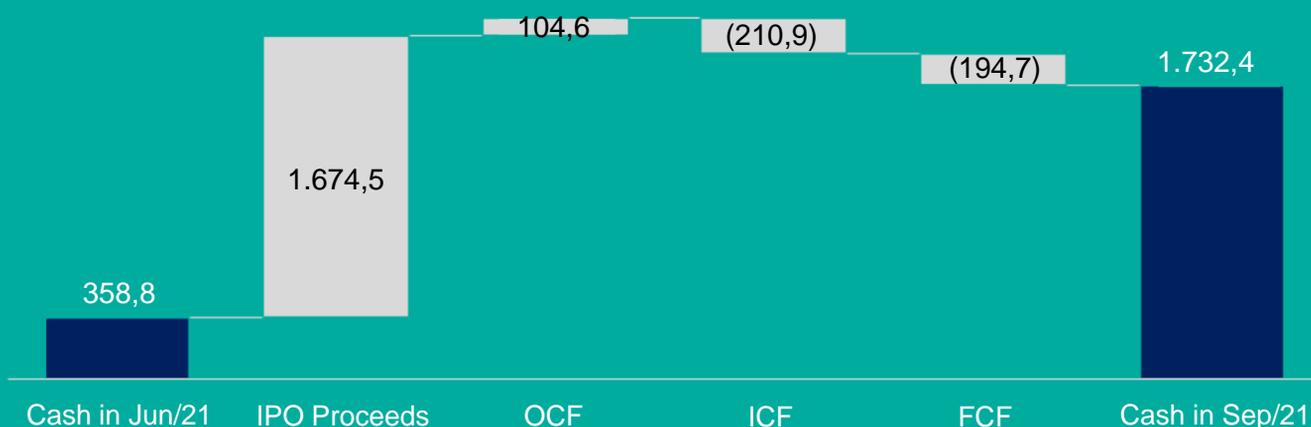
9M21 - Fluxo de Caixa

A geração de fluxo de caixa nos nove meses de 2021 foi impactada positivamente pelos recursos do IPO (R\$ 1,7 bilhão). O fluxo de caixa operacional (R\$ 48,5 milhões gerados) foi impactado pelos resultados operacionais observados pela geração de EBITDA no ano. O fluxo de caixa de investimentos (R\$ 209 milhões consumidos) foi impactado

principalmente por (i) aquisições (R\$ 120 milhões) e (ii) sinal desembolsado relativo a aquisições no 3T21.

O Fluxo de Caixa de financiamento (R\$ 521,8 milhões consumidos) foi impactado por (i) amortização da dívida (R\$ 250 milhões) e (ii) pagamentos de compra de participações minoritárias e parcerias (R\$ 197 milhões).

Fluxo de Caixa (Gerencial) 3T21 (em R\$ milhões)



EVENTOS RECENTES



Complexo Hospitalar de Uberlândia S.A. (UMC)

Em 1º de outubro de 2021, a Companhia fechou com sucesso a aquisição de 84% do capital social da Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. (“UMC”), companhia cujas atividades consistem em procedimentos médico-hospitalares, ambulatoriais, cirúrgicos, exames e consultas e serviços de medicina diagnóstica na cidade de Uberlândia.

Também foram concluídas as aquisições, através do próprio UMC, de 100% do capital social da UMC Imagem Ltda. e do Instituto do Coração do Triângulo Mineiro Ltda., empresas com sede na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais, voltadas para a prestação de

serviços médico-hospitalares.

Atualmente, o hospital conta com 121 leitos. Após as reformas previstas no plano de investimento, o UMC terá 231 leitos. A reforma deverá ser concluída durante o primeiro trimestre de 2022.

A aquisição do UMC consolidará a presença da Companhia na região do Triângulo Mineiro, potencializando a criação de um *cancer center* de referência em Uberlândia, alavancando a rede ambulatorial que a Companhia já possui na região.



Aquisição de 100% do *cancer center* Oncobio

A aquisição permitirá a integração das atividades do *cancer center* em Belo Horizonte

Como evento subsequente ao 3Q21, em 1º de outubro de 2021, a Companhia firmou um acordo para adquirir a participação de 40% que ainda não detinha no Oncobio Serviços de Saúde S.A. (“Oncobio”), nossa unidade *cancer center* de alta complexidade localizada em Nova Lima, na região da grande Belo Horizonte. Após a conclusão da operação, a Oncoclínicas passará a deter 100% do Oncobio.

O Oncobio iniciou suas operações em 2018 e oferece cuidados oncológicos multidisciplinares, com infraestrutura de internação completa composta de

22 leitos, oferecendo diagnóstico, procedimentos cirúrgicos, quimioterapia hospitalar, transplantes de medula óssea, radioterapia e cuidados paliativos.

Após a conclusão desta operação, que ainda está sujeita à aprovação do CADE, o Oncobio passará a operar de forma integrada com o Hospital Vila da Serra, uma unidade de referência em alta complexidade com 219 leitos, localizada ao lado da Oncobio e adquirida pela Oncoclínicas em dezembro de 2020.



Mudanças na composição da Diretoria Executiva

Em 19 de outubro de 2021, a Companhia anunciou que o Dr. Bruno Ferrari, fundador do Grupo Oncoclínicas, assumiu a posição de CEO da Companhia, tornando-se responsável pela direção geral dos negócios, estratégia e pela continuidade das iniciativas de crescimento. O Dr. Bruno Ferrari sucedeu ao Sr. Luís Natel, que renunciou ao cargo de CEO da

empresa após liderar um ciclo de expansão bem sucedido, que começou em 2016. O Sr. Luís Natel continuará a auxiliar a Companhia como consultor sênior, colaborando com sua expansão. Além disso, o Dr. Bruno Ferrari renunciou ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, permanecendo como membro deste órgão.



Cancer Center – Barra da Tijuca

Em 9 de novembro de 2021, a Oncoclínicas anunciou que celebrou um memorando de entendimentos com a Unimed Rio para o desenvolvimento de um centro de tratamento integrado para o câncer - *cancer center* - junto ao Hospital Unimed no bairro da Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro.

A operação, uma vez aprovada e concluída, compreenderá a implantação de um centro hospitalar de excelência exclusivamente dedicado ao tratamento e ao cuidado integrado e completo ao paciente com câncer, incluindo diagnóstico, patologia integrada, internações, infusões de quimioterapia, cirurgias, transplante de medula óssea e

cuidados continuados.

O *Cancer Center* será operado e controlado pela Oncoclínicas e admitirá pacientes também de outras operadoras de planos de saúde, além da própria Unimed-RJ.

Este será o 6º *Cancer Center* desenvolvido pela Oncoclínicas e o 2º anunciado nos últimos 6 meses. A assinatura dos documentos definitivos e o fechamento da operação estão sujeitos à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo, mas não se limitando, à conclusão de auditoria e à aprovação definitiva do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.



ANEXO – BALANÇO PATRIMONIAL



ANEXO – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/09/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	1.773.521	740.829
Títulos ou valores mobiliários	0	46.206
Instrumentos financeiros derivativos	0	2.549
Créditos comerciais	645.284	496.690
Estoque	55.454	37.067
Impostos a ressarcir	100.978	79.518
Dividendos a receber	0	0
Outro ativo	64.041	24.469
Total do ativo circulante	2.639.278	1.427.328
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	33.659	32.795
Depósitos judiciais	11.242	10.986
Imposto de renda e CSLL diferidos	43.479	32.782
Partes relacionadas	28.317	18.630
AFAC	0	0
Outros ativos	85.203	48.176
Investimentos em controladas	0	0
Imobilizado	404.307	389.215
Intangível	1.501.827	1.208.037
Direito de uso e ativos arrendados	222.990	220.620
Total do ativo não circulante	2.331.024	1.961.241
TOTAL DO ATIVO	4.970.302	3.388.569

ANEXO – BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Fornecedores	373.607	345.801
Empréstimos e financiamentos	299.513	241.876
Instrumentos derivativos	3.158	0
Obrigações sociais	80.330	65.286
Obrigações tributárias	82.005	85.442
Imposto de Renda e Contribuição social a pagar	37.816	27.593
Contas a pagar por aquisições	152.984	109.629
Dividendos a pagar	17.661	18.526
Arrendamento mercantil	25.860	30.500
Outros passivos	34.073	96.640
Total do passivo circulante	1.107.007	1.021.293
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.030.834	1.157.280
Instrumentos derivativos	2.971	0
Obrigações sociais	208.000	140.911
Obrigações tributárias	3.742	3.977
Impostos diferidos	1.064	1.558
Provisões para riscos trib., trab. e cíveis	36.038	20.066
Contas a pagar por aquisições	300.211	95.675
Partes relacionadas	568	6.411
AFAC	4.928	8.476
Arrendamento mercantil	213.478	202.081
Outros passivos	40.122	49.672
Total do passivo não circulante	1.841.956	1.686.107
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social integralizado	2.207.134	416.066
Gastos com oferta pública de ações	(103.999)	0
Reserva de capital	466.746	466.746
Ações em tesouraria	(28.436)	0
Ajuste de avaliação patrimonial	12.902	11.997
Transação entre sócios	(470.124)	(205.186)
Prejuízos acumulados	(350.044)	(287.852)
Patrimônio líquido atribuído à participação dos controladores	1.734.179	401.771
Acionistas não controladores	287.160	279.398
Total do patrimônio líquido	2.021.339	681.169
TOTAL DO PASSIVO E DO PL	4.970.302	3.388.569

ANEXO – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Δ %	2T21	Δ %	9M21	9M20	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	679,4	524,9	29%	640,2	6%	1.934,2	1.460,9	32%
Custo dos serviços prestados	(460,5)	(356,7)	29%	(450,7)	2%	(1.331,0)	(1.013,6)	31%
LUCRO BRUTO	218,9	168,2	30%	189,5	16%	603,2	447,2	35%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(22,5)	(113,1)	(80%)	(337,1)	(93%)	(499,1)	(361,1)	38%
Despesas gerais e administrativas	(18,4)	(112,3)	(84%)	(335,5)	(95%)	(493,5)	(354,7)	39%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,1)	(0,8)	399%	(1,6)	158%	(5,6)	(6,3)	(12%)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0		0,0		0,0	0,0	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	196,4	55,1	256%	(147,7)	(233%)	104,1	86,2	21%
RESULTADO FINANCEIRO	(28,6)	(14,9)	91%	(36,1)	(21%)	(92,4)	(44,6)	107%
Receitas financeiras	18,1	7,8	132%	8,4	116%	36,4	15,1	140%
Despesas financeiras	(46,7)	(22,8)	105%	(44,6)	5%	(128,7)	(59,7)	116%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	167,8	40,1	318%	(183,8)	(191%)	11,7	41,6	(72%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(17,0)	(17,8)	(4%)	(18,7)	(9%)	(56,9)	(43,3)	31%
Correntes	(19,5)	(17,7)	10%	(17,6)	11%	(62,6)	(52,1)	20%
Diferidos	2,5	(0,1)	(3735%)	(1,2)	(309%)	5,8	8,8	(34%)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	150,8	22,4	575%	(202,5)	(174%)	(45,1)	(1,7)	2573%

